

RESPEITANDO A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NA ESCOLA E NA VIDA



SEE
SECRETARIA DE ESTADO
DE EDUCAÇÃO E CULTURA



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GLADSON CAMELI
Governo do Estado do Acre

ABERSON CARVALHO DE SOUSA
Secretaria de Estado de Educação e Cultura

JOÃO SEBASTIÃO FLORES DA SILVA
Secretaria Adjunta de Educação e Cultura

LÍDIA CAVALCANTE LIMA
Departamento de Formação e Assistência Estudantil

IRIZANE CLEMENTINO DE LIMA VIEIRA
Divisão de Educação em Direitos Humanos e Diversidade

BELCHIOR CARRILHO DOS SANTOS
Divisão de Educação em Direitos Humanos e
Diversidade

ACRE
2025



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
INTRODUÇÃO – MOVIMENTO LGBT.....	05
BANDEIRAS LGBT	06
MARCOS HISTÓRICOS DAS LUTAS LGBT	07
A SIGLA LGBT.....	09
NOME SOCIAL.	13
CARTAZES CONTRA A DISCRIMINAÇÃO	15
ALGUMAS DATAS AFIRMATIVAS	19
SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

APRESENTAÇÃO

Prezados(as) Professores(as)

Retomando o tema LGBT na Educação presente no 1º folheto “Respeitando a População LGBTQIA+ na Escola e na Vida”, apresentamos o 2º folheto de mesmo nome, mas com conteúdos complementares para que a escola possa conhecer os conceitos e trabalhar o respeito dos(as) alunos(as) LGBT na escola, garantindo assim, além do seu acesso, a permanência na escola.

É importante desenvolver nos(as) alunos(as) o sentimento de empatia e aceitação do(a) outro(a), porque só assim, teremos uma sociedade mais justa e mais humana. É convivendo e respeitando as diferenças, que podemos avançar enquanto sociedade. Afinal, a escola é para todos e todas!

INTRODUÇÃO

MOVIMENTO LGBT

Não existe apenas um movimento LGBT, na realidade são vários movimentos existentes em várias partes do mundo. Estes, reivindicam o direito de ter direitos e existir, mesmo estando assegurados em vários documentos e tratados internacionais e nacionais.

Neste sentido, os grupos LGBT se organizam e servem também como agentes de denúncias contra os abusos e demais violências que vitimizam esta camada da população. No Brasil, a pressão exercida por esses grupos trouxeram grandes avanços, como a retirada da homossexualidade da lista de doenças do Código de Saúde do extinto Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social – INAMPS, o casamento entre pessoas do mesmo sexo, a criminalização da homotransfobia e a criação de políticas públicas de promoção dos direitos LGBTQIAPN+, como bem aponta a Plataforma de Inteligência Legal - Projuris.

BANDEIRAS LGBT

O Movimento LGBT é representado pela **bandeira com as cores do arco-íris**, sendo um dos símbolos mais conhecidos em todo o mundo. Surgiu no ano de 1978, criada pelo artista norte-americano **Gilbert Baker**, popularizada como símbolo do orgulho gay. Existem várias outras bandeiras representando os outros grupos que compõem a sigla LGBTQIAPN+ (sigla mais ampla do movimento até então).



MARCOS HISTÓRICOS DAS LUTAS LGBT

Década de 60

Revolta de Stonewall - Clientes do bar Stonewall Inn, em Nova York, estavam acostumados com batidas policiais em bares gays. Mas, no dia 28 de junho de 1969, eles resistiram, causando uma rebelião que mudou a história.

Década de 70

Formação do grupo Somos – Grupo de Afirmação Homossexual, visando apoiar e dar visibilidade aos homossexuais.

Década de 80

Criação da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis (ABGLT) em 1995, que buscava unir grupos e organizações em todo o Brasil.

Década de 90

Criação da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis (ABGLT) EM 1995.

MARCOS HISTÓRICOS DAS LUTAS LGBT

Década de 2000

A criação de outros grupos e coletivos, como a Associação Brasileira de Lésbicas (ABL), a Liga Brasileira de Lésbicas (LBL), a Associação Nacional de Travestis (Antra), o Coletivo Nacional de Transexuais (CNT) e o Coletivo Brasileiro de Bissexuais (CBB), que visavam fortalecer o movimento e defender os direitos das diferentes identidades LGBTQIAP+.

Realização da 1ª Conferência Nacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (GLBT, sigla à época) foi convocada em novembro de 2007 e realizada em Brasília, entre os dias 6 e 8 de junho de 2008. O encontro foi o primeiro evento governamental no mundo dedicado a essa temática.

A SIGLA LGBT

Existem várias siglas para definir a população LGBT. Já foi usada a sigla GLS (Gays, Lésbicas e Simpatizantes), LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros), LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuais e o + (outras orientações e identidades não especificadas) e LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuais, Pansexuais, Não-binários e o + (outras orientações e identidades não especificadas)). Esta última, é a mais usada atualmente e está em constante mudança a partir dos grupos que exigem mais visibilidade.

A SIGLA LGBT

- **L:** lésbicas. Mulheres que sentem atração por outras mulheres;
- **G:** gays. Homens que sentem atração por outros homens;
- **B:** bissexuais. Pessoas que sentem atração por mais de um gênero;
- **T:** travestis, transexuais e transgêneros. Travestis nasceram com o sexo biológico masculino, mas vivem cotidianamente como pessoas do sexo oposto (ato político). Transgêneros é um termo geral que se refere as pessoas que não se identificam com o sexo que nasceu. Como por exemplo, Transexuais

A SIGLA LGBT

(Mulher Trans e Homem Trans, que pode ou Não fazer a cirurgia de redesignação sexual (faloplastia e vaginoplastia);

- **Q:** queer. Pessoas cuja identidade transita entre gêneros ou que não concordam com a divisão de gêneros e não performam um gênero específico.; **I:** intersexo. Pessoas que nascem com características sexuais biológicas de dois sexos;
- **A:** assexuais. Pessoas que não têm atração sexual por outras. Isso não significa que não se relacionem afetivamente;

A SIGLA LGBT

- **P:** panssexuais. Pessoas que sentem atração por pessoas sem levar em conta o gênero;
- **N:** pessoas não-binárias. Pessoas que não se identificam somente com o gênero masculino ou feminino;
- **+**: Outras identidades e orientações sexuais existentes.

NOME SOCIAL E EDUCAÇÃO

Resolução Nº 2/23 do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania/Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Trans, Queers, Intersexos

- Resolução Nº 2, de 19 de setembro de 2023, estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis, mulheres e homens transexuais, e pessoas transmasculinas e não binárias [...], nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização;

Resolução Nº 1/18 do Conselho Nacional de Educação

- Resolução Nº 1, de 19 de janeiro de 2018, define o uso do nome social de travestis e transexuais nos registros escolares;

NOME SOCIAL E EDUCAÇÃO

Resolução Nº 007/16 da Universidade Federal do Acre

- Resolução nº 007, de 02 de fevereiro de 2016, permite aos travestis, transexuais e transgêneros a inclusão do nome social nos registros, documentos e atos da vida acadêmica, nos termos desta Resolução, no âmbito da UFAC;

Lei Estadual Nº 3.355/17

- Determina que a Administração Pública do Estado do Acre deve incluir o nome social nas fichas, prontuários, formulários e cadastros;

Resolução CEE/AC Nº 247/11, do Conselho Estadual de Educação do Acre

- Resolução CEE/AC nº 247 de 2011, art. 1º - Fica assegurado ao cidadão e a cidadã travestis e transexuais, maiores de 18 anos, o direito de solicitar da escola, a qualquer momento da vida escolar, o registro do nome social, seguido do nome civil, nas Cadernetas Escolares.

CARTAZES CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

- Em 2019, a homofobia foi criminalizada no Brasil. Com isso, a determinação está atrelada à Lei Federal do Racismo (7.716/89). Pensando na obrigatoriedade da lei, era preciso difundí-la através de placas informativas.
- A Lei Estadual Nº 4.159, de 09 de agosto de 2023 determina afixação de placa informativa proibindo as discriminações ou preconceitos de cor, raça, etnia, religião, procedência nacional, orientação sexual, identidade de gênero e análogos, em estabelecimentos públicos e privados. A nível nacional, está em tramitação o Projeto de Lei 1.138 ,de 2023 aguardando a designação do relator.

CARTAZ DA SEE 2024

A EDUCAÇÃO DEMONSTRANDO A DIREÇÃO

**RACISMO,
HOMOFÓBIA,
TRANSFOBIA
SÃO CRIMES!**

LEI FEDERAL Nº 7.716-89 E ADO 26-DF-STF

UNINDO FORÇAS POR:

SEE

SECRETARIA DE ESTADO
DE EDUCAÇÃO, CULTURA
E ESPORTES



GOVERNO DO
ACRE
MINISTÉRIO DA
CULTURA E PATRIMÔNIO

Mais
Menos
Multiplicar
Dividir

**RESPEITO
PRECONCEITO
AMOR
EMPATIA**

CARTAZ DA SEE 2025

**Racismo,
Homofobia,
Transfobia
SÃO CRIMES!**

LEI FEDERAL nº 7.716-89 E ADO 26-DF-STF
LEI ESTADUAL nº 4.159/2023

DENUNCIE

**DISQUE
DIREITOS
HUMANOS 100**

SEE

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE CULTURA



**GOVERNO DO
ACRE**

A EDUCAÇÃO DEMONSTRANDO A DIREÇÃO E UNINDO FORÇAS POR

+ RESPEITO x AMOR - PRECONCEITO ÷ EMPATIA

CARTAZ DA SEE 2025

**Racismo,
Homofobia,
Transfobia
SÃO CRIMES!**

LEI FEDERAL nº 7.716-89 E ADO 26-DF-STF
LEI ESTADUAL nº 4.159/2023

DENUNCIE

**DISQUE
DIREITOS
HUMANOS 100**

SEE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DE ACRE



**GOVERNO DO
ACRE**
TRANSFORMANDO VIDAS

A EDUCAÇÃO DEMONSTRANDO A DIREÇÃO E UNINDO FORÇAS POR

+ RESPEITO × AMOR - PRECONCEITO ÷ EMPATIA

ALGUMAS DATAS AFIRMATIVAS

- 25 de janeiro - Dia Nacional Da Visibilidade Das Pessoas Travestis e Transexuais;
- 08 de março - Dia Internacional da Mulher;
- 21 de março – Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial;
- 19 de abril - Dia dos Povos Indígenas;
- 13 de maio – Dia Nacional de Denúncia contra o Racismo;
- 17 de maio - Dia Internacional de Combate à Homofobia, à Transfobia e à Bifobia;
- 28 de junho - Dia Internacional Do Orgulho LGBT/LGBTQIAPN+;
- 03 de julho - Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial;
- 25 de julho - Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha;

ALGUMAS DATAS AFIRMATIVAS

- 21 de setembro – Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência;
- 1º de outubro - Dia nacional e internacional da Pessoa Idosa;
- 10 de outubro - Dia Mundial Da Saúde Mental;
- 20 de novembro - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra;
- 03 de dezembro - Dia Internacional Da Pessoa Com Deficiência;
- 10 de dezembro - Dia Internacional dos Direitos Humanos;
- 10 de dezembro – Dia da Inclusão Social.

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Disque 100 – crianças e adolescentes; pessoas idosas; pessoas com deficiência; pessoas em restrição de liberdade; população LGBT e população em situação de rua;

Disque 180 – mulheres cisgênero e mulheres transgênero;

Disque 190 – casos de necessidade imediata ou socorro rápido;

SAMU 192 - tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. São urgências situações de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Nova Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ é convocada. *Agência Gov*, 12 dez. 2023. Disponível em:

<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202312/nova-conferencia-nacional-dos-direitos-das-pessoas-lgbtqia-e-convocada>. Acesso em: 14 maio 2025;

GOOGLE. Grupos e organizações LGBTQIA+ no Brasil: histórico. *Google*, 2025. Disponível em:

<https://www.google.com/search?q=grupos+e+organizações+lgbt+no+brasil+historico>. Acesso em: 14 maio 2025.

GRUPO SOMOS. História do movimento LGBT no Brasil. Diversidade Brasil, São Paulo, 2023. Disponível em: <<https://www.diversidadebrasil.org.br/historia-lgbt>>. Acesso em: 14 maio 2025.

<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/156222>

<https://legis.ac.gov.br/detalhar/5711-1>

DIEDHD

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO EM
DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE

SEE

SECRETARIA DE ESTADO
DE EDUCAÇÃO E CULTURA



GOVERNO DO ACRE

Trabalho para cuidar das pessoas

